

A importância dos ecossistemas económicos para o crescimento do negócio

De acordo como estudo "Cornerstone of Future Growth: Ecosystems" da Accenture Strategy só 25% dos líderes empresariais estão muito confiantes de que atingirão os seus objetivos de crescimento até 2020, e 56% estão preocupados com o risco de disrupção que a estratégia de crescimento atual tem associada, com uma nova abordagem a ser necessária para o sucesso. Cerca de 84% dos gestores inquiridos concordam que a criação de ecossistemas de negócios através de conhecimentos sobre a indústria, tecnologia, partilha de dados e de clientes, é crítica para a sua estratégia. A importância destes ecossistemas de seis dimensões (estratégia, cultura, talento, parcerias, atualização tecnológica e inovação) é ainda mais premente nas companhias de utilities, na banca e nos operadores de telecomunicações.

Para a elaboração deste estudo, a Accenture Strategy questionou 1.252 executivos C-level de organizações em todo o mundo, em janeiro de 2018, em companhias que têm receitas anuais superiores a mil milhões de dólares e perto de 60% em companhias de mais de 6 mil milhões de dólares. Estiveram incluídas 13 indústrias, em sete países.

O estudo permitiu concluir que atualmente perto de metade dos gestores de nível C (46%) estão à procura de parceiros de negócio e outros 77% acredita que a sua organização pode gerar mais de metade das suas receitas a partir deste tipo de ecossistemas nos próximos cinco anos. O estudo salienta que as companhias estão a criar esses ecossistemas para aumentar a inovação (63%), aumentar as receitas (58%), acesso a novos mercados (55%) e ganhar novos clientes (55%). Entre os desafios que enfrentam na construção destes ecossistemas e na adaptação à mudança, os gestores destacam o desconforto em partilharem ativos e segredos com outras organizações (44%), com mais de um terço (37%) a referirem que é um desafio equilibrar as responsabilidades do modelo atual enquanto se procura soluções no próximo modelo. ■